

DOCUMENTOS DO LANÇAMENTO OFICIAL DA PRÁTICA DE GESTÃO CENTROS DE EXCELÊNCIA PELO GOVERNO FEDERAL

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS INTERMINISTERIAL N^o 008
23/01/97

Brasília,

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Vem o País acompanhando com a máxima atenção os esforços governamentais no sentido de incrementar os investimentos em Ciência e Tecnologia.

É do conhecimento geral que o Governo Federal pretende criar condições para que os investimentos em ciências e tecnologia alcancem até 1,5% do PIB, meta para o ano de 1999, partindo de um patamar de 0,7%, verificado no início do mandato de Vossa Excelência.

Para que seja possível situar o Brasil entre as nações que fazem de investimento em Ciências e Tecnologia um paradigma de desenvolvimento econômico, precisamos primeiramente elevar substancialmente os recursos disponíveis para aplicação em tecnologia.

Não há, entretanto, como simplesmente disponibilizar recursos e considerar que a tarefa foi cumprida.

Não há como dobrar os investimentos em ciência e tecnologia sem que se faça um esforço ordenado e incentivado de geração de projetos, programas e desenvolvimentos de centros de referência tecnológica e científica. Estes serão nucleadores de novas demandas, num movimento sustentado de aplicações em ciência e tecnologia.

No ordenamento de todo o esforço para elevar os investimentos em Ciência e Tecnologia destaca-se a revitalização do Conselho de Ciência e Tecnologia, órgão máximo para condução da política nacional de Ciência e Tecnologia.

Conta o Governo com vários programas já em plena evolução operacional, destacando-se o PRONEX – Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência, o RECOPE – Programa de Criação de Redes Cooperativas de Pesquisa, o PADCT – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o PDTI – Plano de Desenvolvimento da Tecnologia Industrial e ainda outros projetos e incentivos fiscais.

Nesse conjunto de programas, vários estão sendo integrados no sentido de se buscar a máxima sinergia entre os mesmos, visando a obtenção de resultados práticos mais rapidamente.

Também, inovou o Governo ao executar ações que promovam a integração do setor produtivo nacional com as universidades.

Assim é que, por exemplo, o RECOPE busca a formação de redes de empresas que não tenham condições de desenvolver sua própria pesquisa, estruturando um núcleo de capacitação a partir de uma universidade. O MCT e o MEC vêm orientando

as universidades no sentido de buscar objetividade máxima nas propostas de projetos para o PADCT. Sempre se está buscando resultados mais concretos e mais rápidos.

Historicamente, poucas empresas investem em pesquisa e desenvolvimento. Os desafios da abertura do mercado associados aos estímulos das leis de incentivos fiscais – Lei 8661/93 para os demais setores industriais e agro-industriais vêm propiciando mudança nessa tendência histórica, Assim é que já foram decididos investimentos empresariais em pesquisa e desenvolvimento da ordem de R\$ 2,5 bilhões, que correspondem a uma renúncia fiscal da ordem de R\$ 1,2 bilhões.

Neste contexto, a PETROBRAS, apoiada pela UFRJ/COPPE/COPPETEC, desenvolveu um modelo de gestão e formulação de Centros de Excelência que parte de algumas premissas muito importantes:

- Cada empresa é um grande laboratório de aplicação de tecnologias, que evoluem a cada instante;
- As peculiaridades nacionais requerem muitas vezes tecnologias próprias ou adaptações e transformação de tecnologias adquiridas;
- A obsolescência tecnológica é fatal em termos de competitividade e se processa de forma insidiosa;
- Várias tecnologias, seja de grandes empresas, seja de médias e pequenas corporações, podem ser elevadas ao nível de excelência se for estabelecida a sinergia interna e externa com órgãos, Universidades e Governo e, principalmente, se a empresa ou segmento da empresa almejar atingir o mercado mundial;
- É possível estabelecer uma rede de tecnologia envolvendo uma universidade-âncora e várias empresas de suporte. E é, neste modelo, possível incrementar o uso próprio de recursos e se capacitar para integrar os programas de apoio à aplicação de recursos em tecnologia.

Um projeto de Centro de Excelência foi implantado experimentalmente na área de Geoquímica, testando a eficácia do modelo desenvolvido. Este setor da estatal viu-se, em pouco tempo, na condição de Centro de Excelência em Geoquímica e, em menos de um ano, colocou o produto Tecnologia em Geoquímica em mais de dez países, já superando a marca de dois milhões de dólares em faturamento anual.

Desta exitosa experiência buscou-se a formatação de outros Centros de Excelência, como o de Águas Profundas, agora sendo lançado formalmente, neste caso, partindo-se de uma constatação da excelência já existente, porém não integrada para efeito de marketing comercial, ou seja, não disponível como “produto”.

Imediatamente, outras áreas se mostraram propícias para a consolidação de Centros de Excelência. Grupos internos trabalham em conjunto com várias Universidades, no que diz respeito à definição de âncoras para desenvolvimento de pesquisas, e com a UFRJ/COPPE/COPPETEC, no que se refere a metodologia de criação e gestão de Centros.

Áreas tecnológicas das mais importantes para o País estão em análise na PETROBRAS, como: Automação Industrial, Controle de Processo, Computação Científica, Estratigrafia e Paleontologia, Catálise, Asfaltos e suas técnicas, Engenharia de Reservatórios, Logística, Refino de Pesados, Tecnologia de Materiais, Planejamento

Energético, Informação, Grandes Máquinas e outras mais. Se todas estas áreas se estruturarem na forma de Centros de Excelência, a rede tecnológica formada com as universidades-âncora e com as indústrias, por si só já garantirá um salto tecnológico para o Brasil.

Entidades outras aderem ao modelo de Gestão Tecnológica da PETROBRAS e começam a idealizar seus Centros de Excelência também tendo a ajuda da estatal e da UFRJ/COPPE/COPPETEC. Podemos adiantar que a PETROBRAS/UFRJ/COPPE/COPPETEC estão no momento, colocando à disposição da USIMINAS a metodologia aplicável à configuração de um Centro de Excelência em Tecnologia de Materiais.

Analisando o programa da PETROBRAS e a maneira como ele se desenvolveu, seus cuidados e sua determinação de inserir as Universidades no processo de pesquisa tecnológica e a UFRJ/COPPE/COPPETEC no processo de idealização e desenvolvimento do modelo de gestão e criação dos Centros de Excelência, concluímos que temos um modelo seguro e pronto para ser difundido no País. Neste caso, o programa da PETROBRAS passa a ser a base prática para o desenvolvimento de Centros de Excelência em outras instituições, órgãos e empresas brasileiras. Complementa, assim, o conjunto de programas governamentais de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Em todo este processo ressalta a importância do papel das universidades brasileiras, participantes indispensáveis de todos os projetos.

Assim, levamos à consideração de Vossa Excelência proposta no sentido de que seja firmado protocolo de cooperação, visando estimular e implantação de Centros de Excelência em Desenvolvimento Tecnológico, com base nas instituições brasileiras, suporte metodológico pela COPPE/COPPETEC e PETROBRAS e apoio institucional do MEC e do MCT.

Respeitosamente

Assinam: PAULO RENATO DE SOUZA, Ministro de Estado da Educação e do Desporto, JOSÉ ISRAEL VARGAS, Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, RAIMUNDO BRITO, Ministro de Estado de Minas e Energia.

Nota: O lançamento se deu no Palácio do Planalto em 23 01.1997. Discursaram na cerimônia: o Presidente da República, os Ministros signatários da Exposição de Motivos 008 e o Presidente da Petrobras. Na ocasião foi assinado o Protocolo de Cooperação, a seguir mostrado, orientando os trabalhos a serem desenvolvidos, cumprindo o definido na Exposição de Motivos, antes aprovada pelo Presidente da República.

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA Publicação no Diário Oficial de 24 01 1997 seção 1 pag. 3 (cópia exata)

Exposição de Motivos N°8, de 23 de janeiro de 1997 (do Ministério da Educação em conjunto com os Ministérios da Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia). Proposta no sentido de que seja firmado protocolo de cooperação, visando estimular a implantação de Centros de Excelência em Desenvolvimento Tecnológico, com base nas instituições brasileiras, suporte metodológico pela COPPE/COPPETEC e Petrobrás e apoio institucional do MEC e do MCT.

"Aprovo. Em 23 1 97" (assinado pelo Presidente da República).

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE MME, MCT E ME, COM INTERVENIÊNCIA DA UFRJ E PETROBRAS

“Os Ministros da Educação e dos Desportos, da Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia, considerando:

- a necessidade de estimular a integração Empresas/Instituições Públicas/Universidades, para atingir a meta governamental de aplicação de recursos da ordem de 1,5% do PIB em Ciência e Tecnologia;
- a atuação do Ministério da Educação e dos Desportos na formação de recursos humanos altamente qualificados e do Ministério da Ciência e Tecnologia no fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, com participação imprescindível das universidades brasileiras;
- o êxito do projeto para implementação de Centros de Excelência em Desenvolvimento Tecnológico adotado pela Petrobras, em parceria com a COPPE/COPPETEC da UFRJ.

RESOLVEM:

I – Firmar o presente protocolo de cooperação, com o objetivo de estimular e facilitar as condições para a disseminação da metodologia de implantação e de gestão de Centros de Excelência em Desenvolvimento Tecnológico;

II. Promover, com vistas a consecução do objetivo, a integração dos programas governamentais de fomento à ciência e tecnologia com as iniciativas de criação e implementação de Centros de Excelência em Desenvolvimento Tecnológico;

III. Designar a COPPE/COPPETEC, da UFRJ e a PETROBRAS para prestarem o assessoramento que se fizer necessário aos Ministérios, às empresas e outras instituições para implantação de Centros de Excelência em Desenvolvimento Tecnológico;

IV. Estabelecer que a implantação de Centros de Excelência em Desenvolvimento Tecnológico se fará mediante instrumentos específicos de cooperação entre as partes interessadas.

Brasília, 23/01/1997 Assinam: Paulo Renato Souza (ME), José Israel Vargas (MCT), Raimundo Brito (MME)